

# Clipping-CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
Elaboração: CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

## Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Regional  
Fronteira Cruzeiro do Sul – CIEVS CZS

Milena Lopes da Silva

Maria Rafaela de Oliveira Costa

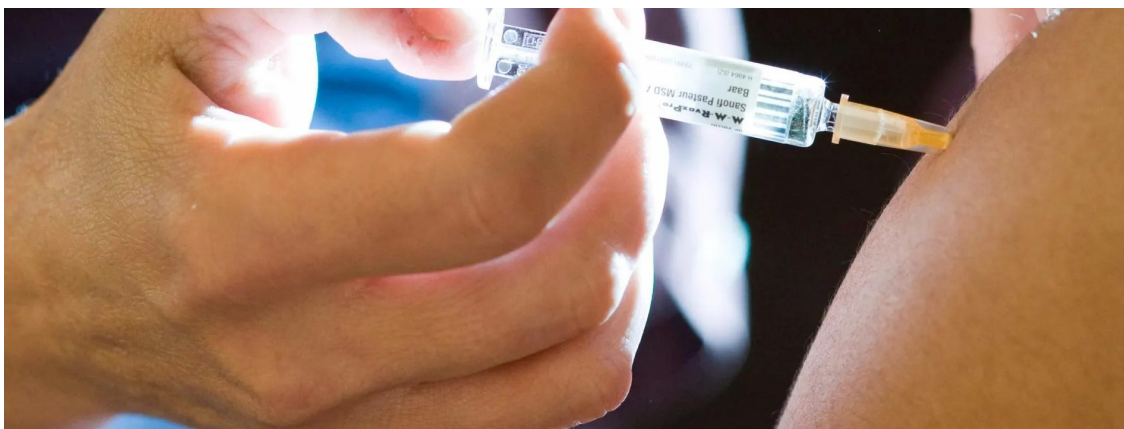
Catiana Rodrigues da Silva

Maria das Vitórias Gabriel Maciel

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de uma ferramenta, denominada EPIDEMIC INTELLIGENCE FROM OPEN SOURCES-EIOS ". Encaminhamos abaixo a edição do "Clipping" referente ao período de **17/01/2024** o qual é realizado pelo referido CIEVS CZS, sem a verificação das áreas técnicas em algumas situações.

## RUMOR INTERNACIONAL

### Alerta no Reino Unido para mais de 50 crianças hospitalizadas por sarampo



**Fonte:** [https://www.larazon.es/sociedad/alerta-reino-unido-mas-50-ninos-hospitalizados-sarampio\\_2024011665a6c212cf867300019aaabb.html](https://www.larazon.es/sociedad/alerta-reino-unido-mas-50-ninos-hospitalizados-sarampio_2024011665a6c212cf867300019aaabb.html)

**Local:** Reino Unido

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 16/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O Hospital Infantil de Birmingham, no Reino Unido, enfrenta atualmente um grande surto de sarampo. Mais de 50 crianças foram hospitalizadas no último mês, o maior número registrado em anos. Entre as crianças com menos de cinco anos, a infecção parece estar a espalhar-se mais rapidamente, com 40% das que apresentam resultados positivos a necessitar de cuidados hospitalares. O aumento foi atribuído a uma taxa muito baixa de vacinação em crianças na maior parte do país. Segundo o Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra, em dezembro de 2022 a taxa de vacinação MMR (contra sarampo, caxumba e rubéola) na região de Birmingham era de cerca de 83%. Para proteger a população de forma ideal, é essencial uma taxa de pelo menos 95%.

**Ações Realizadas:** Divulgação

# RUMOR NACIONAL

Casos de dengue dobram em Apucarana e chegam a 1,6 mil



Fonte: <https://tnonline.uol.com.br/noticias/apucarana/casos-de-dengue-dobram-em-apucarana-e-chegam-a-16-mil-827809?d=1>

**Local:** Apucarana-Paraná

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 16/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O número de casos de dengue dobrou em Apucarana em uma semana e chegou a 1.602, segundo boletim da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa-PR) divulgado nesta terça-feira (16). Na semana passada, o município somava 801 registros da doença. Foram 114 novos casos da doença por dia confirmados em Apucarana desde a terça-feira (9) passada, conforme o boletim da Sesa-PR. O número de ocorrências também aumentou em outros municípios do Vale do Ivaí. Com 1.602 casos, Apucarana tem o maior número de diagnósticos positivos entre os municípios paranaenses no ano epidemiológico iniciado em agosto, superando Londrina (1.276). O boletim não traz nenhuma confirmação de óbito por dengue no município. A Autarquia Municipal de Saúde (AMS), no entanto, investiga duas mortes suspeitas da doença: uma de um jovem de 22 anos e outra de um idoso de 85. O município enfrenta uma epidemia da doença. Desde o começo do ano, uma força-tarefa foi criada pela AMS e Sesa-PR, com aplicação de inseticidas (fumacê) para conter a proliferação do mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, e também um mutirão de limpeza de entulhos na cidade.

**Ações Realizadas:** Divulgação.

RJ registra mais de 4 mil casos de dengue em 13 dias; número representa alta de 669%



Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/01/16/rj-registra-mais-de-4-mil-casos-de-dengue-em-13-dias-numero-representa-alta-de-669percent.ghtml>

**Local:** Rio de Janeiro

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 16/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O Ministério da Saúde registrou um aumento de 669% no número de casos de dengue no estado do Rio de Janeiro, na comparação entre os 13 primeiros dias de 2023 e 2024. Ao todo, foram contabilizados 4.352 casos da doença esse ano, enquanto no mesmo período de 2023, o estado teve apenas 566 pacientes com dengue. Em todo o país, são mais de 55 mil casos registrados até o dia 13 de janeiro. Segundo o secretário municipal de saúde do Rio, Daniel Soranz, o período de chuvas é mais uma preocupação nesse cenário de aumento de casos, visto que os mosquitos transmissores (*Aedes Aegypti*) se proliferam em regiões com água parada.

**Ações Realizadas:** Divulgação.



## Manaus registra mais de 300 casos de febre Oropouche esse ano, aponta Semsa



**Fonte:** <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/01/16/manaus-registra-326-casos-de-febre-oropouche-em-2024-diz-semsa.ghtml>

**Local:** Manaus

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 16/01/2024

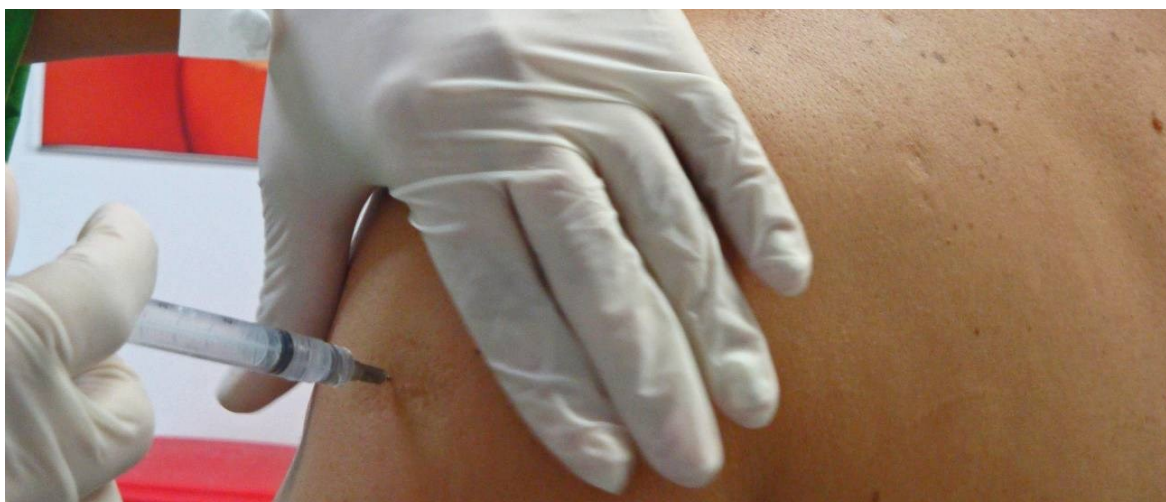
**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Manaus registrou 326 casos da febre Oropouche em 2024, segundo dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), na segunda-feira (15). Não há registro de mortes. Os dados estão nos Boletins Epidemiológicos de Arboviroses e correspondem aos dias 31 de dezembro de 2023 a 13 de janeiro de 2024. Na primeira edição do informe epidemiológico foram confirmados 129 casos de febre oropouche. Já na segunda edição, 197 casos, que somam 326 registros na capital neste ano. De febre mayaro, não há casos confirmados em 2024, segundo a Semsa. Os boletins não incluem casos notificados das duas doenças, que não são de notificação obrigatória. De acordo a Semsa, ações de prevenção e controle durante o período de chuvas vêm sendo intensificadas, já o período é mais propício à infestação de mosquitos vetores das arboviroses. Entre as ações se incluem as visitas domiciliares de agentes de endemias, para orientação a moradores e monitoramento de áreas de vulnerabilidade.

**Ações Realizadas:** Divulgação.

## RUMOR ESTADUAL

**Meningite: Acre registra diminuição de casos, mas número de mortes aumenta, diz Sesacre**



**Fonte:** <https://contilnetnoticias.com.br/2024/01/meningite-acre-registra-diminuicao-de-casos-mas-numero-de-mortes-aumenta-diz-sesacre/>

**Local:** Acre

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 16/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Status:** Verídico. (BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS MENINGITES N°26/2023-<https://www.observatorio.saude.ac.gov.br/boletins/>)

**Resumo:** Dados do Boletim Epidemiológico de Meningites, da Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre), mostram que apesar da redução do número de casos confirmados da doença, a taxa de letalidade no Acre foi de 45,4% em 2023. No ano passado, foram registrados 11 casos de meningite, destes, cinco resultaram em morte. O número de casos confirmados da doença apresentou redução, quando comparado com o ano anterior, quando o estado teve 18 casos confirmados, no entanto, as mortes em decorrência da doença foram quatro, resultando em uma taxa de letalidade de 22,2%. O ano de 2023 registrou a maior taxa de letalidade dos últimos cinco anos. Em 2019, foram registrados 25 casos de Meningite, enquanto o número de mortes chegou a nove, o que corresponde a uma taxa de letalidade de 36%, a segunda maior do período. Rio Branco foi o município acreano com maior número de casos, totalizando três. As demais cidades que registraram casos de Meningite foram Assis Brasil, Epitaciolândia, Feijó, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Senador Guomard e Tarauacá, todos com registro de um caso, cada.

**Ações Realizadas:** Divulgação. Realizada a verificação em veículo oficial-Observatório de saúde do Acre.



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO  
ACRE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Preocupante: cidade do Acre registra 9 casos de febre oropouche nos primeiros dias de janeiro



**Fonte:** <https://contilnetnoticias.com.br/2024/01/preocupante-cidade-do-acre-registra-9-casos-de-febre-oropouche-nos-primeiros-dias-de-janeiro/>

**Local:** Acre

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 16/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Além dos inúmeros casos de dengue que vêm sendo registrados em Sena Madureira, a saúde pública está tendo que lidar com outra preocupação nesse começo de ano: a febre Oropouche. Segundo informações, somente nesse mês de janeiro, já foram detectados 9 casos da doença envolvendo pacientes de Sena Madureira. Os casos foram confirmados através de exames feitos no Lacen (Laboratório Central), em Rio Branco. De acordo com especialistas na área da saúde, os sintomas da febre Oropouche são bem parecidos com os sintomas da dengue, por isso, é preciso de exames específicos para detectar a doença. A febre oropouche ocorre em dois ciclos, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, geralmente, costuma infectar macacos e bichos-preguiça, além de aves silvestres. Seus transmissores na natureza são os mosquitos como *Aedes serratus* (Pará) e *Coquillettidia venezuelensis* (Trinidad). No ciclo urbano, o único hospedeiro é o ser humano e ela normalmente é transmitida pelo *Culicoides paraensis*, também conhecido como borrachudo ou maruim.

**Ações Realizadas:** Divulgação. Solicitada a verificação.



## Acre já tem mais de 200 casos de Covid-19 e 2 mortes pela doença em janeiro



Fonte: <https://ac24horas.com/2024/01/17/acre-ja-tem-mais-de-200-casos-de-covid-19-e-2-mortes-pela-doenca-em-janeiro/>

**Local:** Acre

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 17/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Status:** Verídico. (BOLETIM COVID-19 SE 01 E 02/2024)

**Resumo:** A Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre), divulgou o boletim da Situação Epidemiológica da Covid-19 no Acre, disponibilizado nesta terça-feira, 16, onde revela que nas primeiras duas semanas de 2024 foram registrados 217 casos da doença. De janeiro de 2023 a duas semanas de 2024, o órgão estadual de saúde diz que foram notificados 16.210 casos da doença no Estado, sendo que deste número, 8.321 testaram positivo e 7.888 foram descartados. Com base nos dados, a capital Rio Branco obteve mais casos confirmados da doença, com 5.350, em seguida, veio Cruzeiro do Sul com 1.436 testes positivos. O boletim destacou ainda que nas duas primeiras semanas de 2024 já ocorreu o registro de 2 mortes pelo coronavírus, sendo que em 2023, os dados mostram que foram registrados 29 óbitos da doença.

**Ações Realizadas:** Divulgação. Realizada a verificação.



## Sem busca ativa pela doença, hanseníase aumenta 82% no Acre



Fonte: <https://ac24horas.com/2024/01/16/sem-busca-ativa-pela-doenca-hanseniose-aumenta-82-no-acre/>

**Local:** Acre

**Data da Detecção:** 17/01/2024

**Data da Notícia:** 17/01/2024

**Foto:** Reprodução

**Status:** Não verídico

**Resumo:** A falta de informações, de políticas públicas, é da busca ativa pelos afetados, têm sido responsáveis pelo aumento da hanseníase no Acre. Segundo o coordenador do Movimento de Reintegração de Hansenianos (MORHAN) no Estado do Acre, Elson Dias, em 2023 a doença elevou 82% em comparação aos números de 2022. As informações foram passadas no programa Gazeta Alerta, da Tv Gazeta. De acordo com Dantas, em 2022, as pesquisas apontaram que 135 pessoas testaram positivo para a doença no Acre, enquanto no ano passado esse número alcançou 245 novos casos. A capital, Rio Branco, e os municípios de Xapuri e Sena Madureira têm sido os mais afetados. Diante dos números oficiais, o coordenador do MORHAN se diz preocupado, especialmente pelo fato de nos primeiros 11 dias de 2024, 8 novos casos da doença terem sido registrados em Rio Branco.

**Ações Realizadas:** Divulgação. Realizada a verificação.